

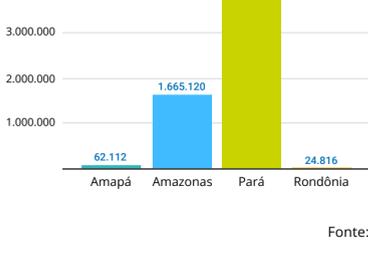
# CRUZEIROS FLUVIAIS NA AMAZÔNIA



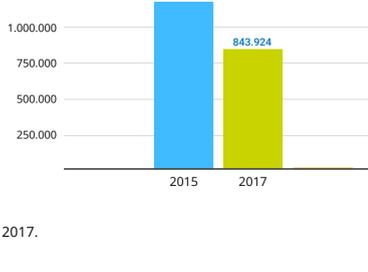
As belezas da Amazônia desempenham um papel relevante no ecoturismo, atraindo turistas de várias partes do mundo que anseiam por vivenciar e admirar a vasta fauna e flora local. É nesse cenário encantador que surgem os cruzeiros fluviais amazônicos, proporcionando uma verdadeira experiência de imersão nessa região tão fascinante do Brasil.

As rotas fluviais percorrem diversos rios da Amazônia, importantes para a navegação tanto dos turistas quanto da população local. Os estados do Pará e Amazonas são os mais movimentados por essa modalidade de transporte, seguidos pelo Amapá e Rondônia. Os dados a seguir demonstram quantos passageiros utilizam os rios como transporte, abrangendo também as viagens em cruzeiros fluviais.

## TRANSPORTE ESTADUAL DE PASSAGEIROS (2017)



## TRANSPORTE INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS (2015 - 2017)



Fonte: UFEPA, 2017.

A bacia hidrográfica da Amazônia abrange uma extensão de 7.008.370 km<sup>2</sup>, sendo a maior do mundo. Estende-se por territórios de sete países, com a maior parte localizada no Brasil (63%). A abundância de recursos hídricos e o aumento da prática do turismo como atividade econômica em comunidades locais são fatores que colaboram para o desenvolvimento do



turismo fluvial na Amazônia. Essa prática está constantemente associada ao ecoturismo, garantindo lazer e contato único com o meio ambiente, o que beneficia as comunidades locais. O setor registra uma taxa de **crescimento anual entre 15% e 25%**, superando a média do turismo convencional. O ecoturismo se destaca como um impulsionador da economia regional, ao mesmo tempo em que contribui para a valorização cultural e promove o desenvolvimento sustentável da região.

## COMO SÃO FEITOS OS CRUZEIROS FLUVIAIS

Oferecendo conforto em meio a selva, os cruzeiros podem ser aproveitados em navios luxuosos ou em barcos menores, e percorrem rios como o Amazonas, Negro e Solimões. Durante a viagem, os turistas podem observar a vegetação amazônica, experimentar a gastronomia regional, avistar aves e outros animais exóticos. Geralmente, são realizadas paradas para conhecer as comunidades que vivem na região, proporcionando uma imersão na cultura local. Algumas das rotas mais conhecidas que revelam oportunidades para o ecoturismo são:

**Encontro das Águas:** bastante procurado pelos viajantes, nesse passeio até o local onde o rio Negro e o rio Solimões se encontram em Manaus, os visitantes têm a oportunidade de apreciar as águas e a fauna local.



**Ilhas de Anavilhanas:** situadas em Novo Airão, são o maior arquipélago fluvial do planeta, oferecendo experiências de tirar o fôlego. Os visitantes podem desfrutar de atividades como assistir o pôr do sol, desbravar igarapés e igapós por meio de trilhas aquáticas, observar espécies animais e até mesmo realizar passeios à noite para observar os animais noturnos.



**Orla de Novo Airão:** está situada no Amazonas e abriga o "flutuante dos botos", local famoso por permitir conhecer, interagir e alimentar botos cor-de-rosa. Antes da interação, os visitantes recebem uma breve palestra sobre a atividade e características desses mamíferos.



Com grande potencial econômico a ser explorado, o turismo amazônico exige a preservação da floresta, já que é a maior responsável por atrair viajantes para a região. Segundo [monitoramento feito pelo Imazon](#), o desmatamento na Floresta Amazônica teve uma queda de 60% em janeiro de 2024, mas ainda há muito caminho pela frente, sendo importante adotar alternativas econômicas de desenvolvimento sustentável, como o ecoturismo. Além de beneficiar o meio ambiente, a abordagem visa assegurar a subsistência das comunidades locais, como indígenas e povos ribeirinhos, os quais são atores importantes dentro do cenário de ecoturismo da região, pois podem promover atividades de valorização, preservação e conhecimento do meio ambiente.



■ O estado do Amazonas recebeu cerca de **56 mil turistas nos primeiros quatro meses de 2023**, com um gasto médio de R\$ 3 mil por pessoa.

■ A temporada de cruzeiros de 10/2023 a 02/2024, **injetou R\$ 64,8 milhões em receita** de turistas e despesas portuárias apenas em Manaus, com expectativas de que esse valor supere R\$ 138 milhões até o mês de abril.

■ No Pará, estado que também protagoniza no turismo amazônico, o setor teve um **faturamento de R\$ 750 milhões em 2023**, representando um crescimento de 13%.

## A VIAGEM E A EXPERIÊNCIA NOS CRUZEIROS

**Cabines e acomodações:** as acomodações nos cruzeiros podem contar com cabines-suítes climatizadas e áreas livres para realizar refeições, interagir com as pessoas ou apreciar a vista em um deque aberto. Empresas comprometidas com a sustentabilidade geram energia renovável, como a energia solar, para garantir eletricidade durante as viagens, e também contam com sistemas modernos e eficientes de tratamento de água e resíduos para evitar a poluição dos rios.



**Alimentação:** as refeições oferecidas nas viagens geralmente são feitas com ingredientes e receitas locais, valorizando os pequenos produtores e a gastronomia da região. Os viajantes se deliciam com tapiocas, frutas típicas, batidas de açaí, farinhas, caldos amazônicos, como o tucupi, que é extraído da mandioca, e, é claro, peixes. Os pescados podem ser considerados o carro-chefe da culinária amazônica, com pratos elaborados com tambaqui, pirarucu, tucunaré e outras espécies.



**Atividades de observação:** os hóspedes também têm a presença de guias especializados para explicar e compartilhar conhecimentos sobre a selva. A observação da vida selvagem é uma prática educativa que ressalta a importância da preservação da Floresta Amazônica, transmitindo saberes e curiosidades regionais para os turistas, que podem praticar essas atividades de observação sem causar interferências na natureza.



**Paradas dos navios e visitas às comunidades locais:** as viagens de cruzeiro não se resumem somente à experiência a bordo. Não é raro que os cruzeiros reservem certas paradas para que o público conheça as comunidades amazônicas. É um momento de promoção e valorização da cultura local, pois ao incluir essas comunidades no roteiro, proporciona uma grande troca cultural entre viajantes e nativos. Além disso, demonstra a importância desses povos na preservação da Amazônia. As paradas acontecem em aldeias indígenas ou em vilas ribeirinhas. Durante essa experiência, os visitantes têm oportunidade de presenciar danças, apresentações culturais, degustar refeições típicas e também adquirir artesanato local, gerando renda para as comunidades.



## EXEMPLOS DE COMPANHIAS ESPECIALIZADAS



**Amazon Clipper Cruises:** oferece a experiência de cruzeiro em navios pequenos, sendo empresa pioneira e líder nas viagens de barco pelo Rio Amazonas, partindo de Manaus. Em grupos pequenos e com um conhecimento único sobre a região, a empresa oferece aprendizados acerca da ecologia da Amazônia, bem como sobre a vida e a cultura dos habitantes locais, abordando temas como saúde, educação e técnicas de sobrevivência. Isso proporciona um contato intenso com a cultura amazônica para os viajantes.

**IberoStar Grand Amazon:** um cruzeiro 5 estrelas no Amazonas que oferece expedições que vão desde trilhas na floresta para absorver a cultura, receber dicas de sobrevivência e aprender sobre ecologia até visita às famílias caboclas ribeirinhas para aprender sobre a agricultura familiar, os costumes e as tradições. A empresa tem como base a economia sustentável e mantém parceria com a Organização Mundial do Turismo (OMT) para garantir um turismo responsável e sustentável. Prioriza o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua, estabelecendo um compromisso pela preservação do meio ambiente.

**Projetos de ecoturismo** — Para colaborar ainda mais para o desenvolvimento das comunidades regionais, os cruzeiros fluviais podem se tornar participantes ativos de projetos como:



**Projeto Floresta Amazônica:** promove a conservação florestal e a redução de emissões de gases, com base em um modelo que valoriza a "floresta em pé". Localizado em uma região do Pará e Amapá, desempenha um papel crucial ao abrigar famílias rurais e servir como corredor ecológico, conectando várias Unidades de Conservação que são ricas em biodiversidade e espécies de importância ecológica e social. As ações incentivam a exploração responsável dos recursos naturais, focalizando em cadeias de negócios sustentáveis para aprimorar o bem-estar das comunidades locais.



**Projeto Saúde e Alegria:** impulsiona o desenvolvimento sustentável ao fortalecer as comunidades e preservar o ambiente. Por meio da autogestão, busca mitigar os impactos negativos nas terras, promovendo a educação, resgate cultural e cidadania. Na esfera econômica, estimula atividades de baixo impacto ambiental, como agroecologia, turismo comunitário e artesanato. Além disso, o projeto se destaca pelo apoio a energias renováveis e pela incubação de negócios socioambientais.

